

MÍDIA KIT PARA IMPRENSA

Atualidade do crime de genocídio é tema de evento na USP

Debate na universidade marca os 110 anos do genocídio armênio (1915-1923)

O departamento de Línguas Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) vai realizar na quinta-feira (24 de abril) às 17:30 um debate sobre a atualidade do crime de genocídio e a memória do caso armênio.

O evento “Genocídio ontem e hoje: de Gaza à Artsakh” ocorrerá no Auditório Milton Santos, no campus Butantã da Universidade de São Paulo, e marca o aniversário de 110 anos do genocídio armênio. A partir da análise da perseguição contra a minoria armênia que vivia no Império Otomano, os debatedores pretendem promover reflexões sobre casos similares que ocorreram nos últimos anos, como o deslocamento forçado de populações armênias e palestinas em Artsakh e Gaza, respectivamente.

A organização do evento é iniciativa da professora do Armênio Deize Crespim, e conta com a participação de nomes da casa, como a professora de História Árabe Arlene Clemesha. Também participam a antropóloga Mariana Boujikian, o professor da FACAMP James Onnig, e o geógrafo Ricardo José Bordim Filho. A mediação e o encerramento do evento serão realizados pela estudante de Letras Luisa Terra.

O evento faz parte de um ciclo acadêmico promovido ao longo do mês de abril que rememora os 110 anos do genocídio armênio, e que também contará com mesas e palestras na PUC-SP na próxima semana.

INFORMAÇÕES

Endereço: Auditório Milton Santos (Avenida Professor Lineu Prestes, R. Interna da Cidade Universitária, 338) - Prédio da História no Campus Butantã

Horário: 17:30

Data: 24 de abril, quinta-feira

Professora Arlene Clemesha, Dra. de História Árabe do Curso de Árabe do Departamento de Letras Orientais da USP e diretora do CEPAL

Mariana Boujikian, cientista social e mestre em Antropologia Social na FFLCH-USP e especialista em genocídio pelo Zoryan Institute.

James Onnig Tamdjian Professor do Curso de Relações Internacionais da FACAMP - Faculdade de Campinas e geógrafo pela PUC-SP

Ricardo José Bordim Filho, mestre em geografia humana pela FFLCH-USP

Luisa Terra, graduanda em Letras